

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ÁREA FOLIAR E NÚMERO DE FOLHAS DE *BABY* RÚCULA EM BANCADAS COLORIDAS

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias/Agronomia

SANTANA, Tamiris Dias¹ (tamiressantana757@gmail.com); **COSTA**, Edilson² (edilson.costa@uems.br); **DANTAS**, Thaise³ (thaise-dantas@hotmail.com); **SOUZA**, Maria Ingrid de⁴ (i.ingridsouzss@gmail.com); **MELO**, Sthela Silva⁵ (sthela100.m@gmail.com); **AMARAL**, Mateus⁶ (mateus.amaral.05.02@gmail.com).

- ¹ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia
- ² – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia
- ³ – Doutoranda do curso de Agronomia da UFGD – Cassilândia
- ⁴ – Mestre do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia
- ⁵ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia
- ⁶ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

Há uma vastas variedades de hortaliças no mercado que contribuem de maneira significativa para a alimentação humana, a rúcula (*Eruca sativa*) é considerada uma das plantas mais nutritivas devido sua disponibilidade de minerais como o potássio, enxofre, ferro além de possuir vitaminas A e C. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o desenvolvimento da rúcula em diferentes ambientes protegidos e materiais refletores coloridos em bancada. O experimento com *baby* rúcula (*Eruca sativa* L.), cultivar Donatella, foram realizados na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Cassilândia-MS, em dois ciclos de produção e em dois ambientes protegidos. Foram utilizados os seguintes ambientes protegidos: Estufa agrícola coberta com filme de polietileno de baixa densidade (PEBD) e tela de 42-50% de sombreamento (Luxinet®) sob o PEBD e o telado agrícola com tela preta de 50% de sombreamento (Sombrite®). Nestes ambientes foram testados cinco tratamentos dispostos em bancadas: controle, laminado branco brilhante, laminado vermelho brilhante, laminada azul escuro brilhante e laminado amarelo brilhante. Para cada ambiente de produção, o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. As avaliações realizadas ao final do experimento foram número de folhas e a área foliar. Os resultados coletados foram submetidos a análise de variância e as médias submetidas a teste *LSD*, em nível de 5% de probabilidade. Durante o ciclo 1 na estufa o tratamento controle apresentou maior a área foliar da rúcula. No telado o laminado branco brilhante apresentou maior área foliar de plantas de *baby* rúcula. No ciclo 2 na estufa verifica-se que o laminado azul e branco brilhante apresentaram maior área foliar de plantas. No telado, o laminado vermelho brilhante obteve maior área foliar da *baby* rúcula. Em relação ao número de folhas de *baby* rúcula no ciclo 1 na estufa não apresentou diferenças significativas entre os tratamentos, no telado o laminado branco brilhante apresentou maior número de folhas. No ciclo 2 na estufa o maior número de folhas foi verificado no laminado branco brilhante, no telado o maior número de folhas foram verificados na bancada branca e vermelha. Concluindo, as plantas de *baby* rúcula em ambientes protegidos juntamente com o uso das bancadas coloridas obtiveram maior área foliar e número de folhas.

PALAVRAS-CHAVE: : Desenvolvimento foliar, Material termo refletor, Sombreamento

AGRADECIMENTOS: : CNPQ, PROPPI, UEMS, CAPES, FUNDECT